



CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO/CIF

NOTA TÉCNICA CTEI nº 093/2021

Elaboração conjunta – FAPES/FAPEMIG

Avaliação referente ao projeto de “Contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) para projetos financiados pelo Programa de Promoção da Inovação”

1. Assunto

Análise do projeto de **Contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) para projetos financiados pelo Programa de Promoção da Inovação**

2. Comentários iniciais

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), por meio de seus representantes na Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI, elaboraram a presente Nota Técnica, após análise do documento do projeto de “Contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) para projetos financiados pelo Programa de Promoção da Inovação” e, considerando a apresentação do tema pela Fundação Renova e a discussão na 54ª reunião da CTEI, além da discussão realizada no âmbito da CTEI, os representantes da FAPES e FAPEMIG reuniram-se em 20/09 e 27/09 para discussão e considerações, apresentadas a seguir.

3. Objetivo

Analisar o documento do projeto de **Contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) para projetos financiados pelo Programa de Promoção da Inovação**.

4. Observações dos avaliadores

De modo geral, a versão apresentada do projeto relaciona-se às Cláusulas 113 a 115 do TTAC, além do que foi proposto no documento do Programa de Incentivo à Inovação - PG-15, especificamente,



no que se refere à elaboração de escala de maturidade tecnológica para os projetos a serem desenvolvidos no âmbito deste programa. A criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) para projetos financiados pelo PG-15

pode contribuir para o fomento da produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo desastre, por meio da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa e de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.

Nossa preocupação inicial relacionou-se com a identificação, dos projetos existentes em execução, de quais teriam potencial para beneficiar diretamente os atingidos, utilizando-se a escala de TRL, e em que medida trariam oportunidades para priorizar o desenvolvimento de novos projetos, com níveis de maturidade tecnológica maior. Isso pelo fato de os projetos até então desenvolvidos ou em desenvolvimento, ao que parece, estarem em estágios iniciais de maturidade tecnológica, sem desenvolvimento de produto ou serviço.¹

Contudo, a proposta está coerente, pode trazer resultados interessantes para o fomento à pesquisa e inovação. E acreditamos que a metodologia precisa ser desenvolvida para certificarmos de que a nossa preocupação será atendida.

Nesse sentido, apesar de não apoiar diretamente os atingidos em um momento inicial, entendemos que o projeto busca identificar propostas que possam ser aplicáveis diretamente aos atingidos futuramente, com priorização de atividades em fase de experimentação, prototipação e prontas para aplicação e comercialização.

Sugerimos que a forma de caracterização, de aplicação e de priorização dos projetos, seja apresentada à CTEI antes da aplicação pela contratada, conforme consta no item 10 – Cronograma. E, posteriormente, ao final da execução, após a aplicação, que os resultados sejam também apresentados à CTEI.

Sugerimos, também, que a metodologia validada seja compartilhada com os parceiros envolvidos nas ações compensatórias e reparatórias das áreas atingidas e que fomentam e financiam pesquisa e

¹ Cabe ressaltar que não foi solicitado, nas Chamadas da parceria FAPES/FAPEMIG/RENOVA até o momento, enquadramento dos projetos em um nível dentro da escala de TRL e não existe estudo para afirmar a maturidade tecnológica dos projetos.



inovação em áreas atingidas, para que esta metodologia possa ser utilizada em outras ações de fomento.

Ressaltamos que esta proposta pode trazer contribuições para o melhor desenvolvimento do que é chamado Tríplice Hélice, com interlocução de ações entre governo, empresas e academia. Deste modo, tem-se a possibilidade de realização de projetos que priorizem um maior nível de maturidade tecnológica e se comprometam com a experimentação, testagem, prototipagem e inserção no mercado, envolvendo, em parceria, Fundação Renova, Instituições de Fomento, Instituições de Ciência a Tecnologia, Empresas e Atingidos.

5. Parecer

Considerando que foi feita a discussão do texto do programa;

Considerando que o valor estimado para o processo de contratação não implica em recursos financeiros adicionais, dado que será utilizado valor previsto de projeto descontinuado da Chamada 09/2018;

Considerando que as perspectivas de resultado são coerentes e inovadoras para as ações de fomento, podendo dar um melhor direcionamento aos projetos a serem propostos e desenvolvidos;

Recomenda-se a **aprovação** do projeto de “Contratação de serviço especializado para criação de escala de Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) para projetos financiados pelo Programa de Promoção da Inovação”.

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação